

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

MUNDIAL DE CLUBES

Abel Ferreira tem chance de se tornar o primeiro técnico lusitano a conquistar o título em mais de 60 anos de história do torneio e pode até enfrentar compatriota na decisão

Nova cruzada portuguesa

MARCOS PAULO LIMA

Abel Ferreira tem um plano. Finalista do Mundial de Clubes depois de eliminar o Al Ahly, ontem, por 2 x 0, nas semifinais do torneio disputado em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, o comandante do Palmeiras pode se tornar, no sábado, às 13h30, contra Chelsea ou Al Hilal, o primeiro técnico português a conquistar o torneio em qualquer era, ou seja, Copa Intercontinental, Copa Toyota ou sob a chancela da Fifa. O Porto conquistou a competição duas vezes. Jamais sob a batuta de um treinador lusitano.

Por sinal, na história dos torneios profissionais e de categorias de base organizados pela Fifa, apenas um treinador nascido na terra de Camões ganhou título mundial: Carlos Queiroz, bicampeão sub-20 à frente de Portugal em 1989 e em 1991. No último domingo, ele amargou o vice da Copa Africana de Nações pelo Egito na decisão contra Senegal.

O Porto é o único clube português campeão mundial. Foi comandado por técnicos estrangeiros nas duas conquistas. Em 1987, sob a batuta do sérvio Tomislav Ivic. O time que derrotou o Peñarol na decisão contava com os brasileiros Geraldão e Juary. Na temporada 2004, o time era liderado pelo espanhol Victor Fernández no triunfo sobre o Once Caldas. Diego, Derlei, Pepe e Carlos Alberto faziam parte do elenco.

Seis meses antes, o time havia conquistado a Champions League com o português José Mourinho. O Special One trocou o Porto pelo Chelsea após o título. Mourinho também abriu mão de disputar o Mundial em 2010. Ganhou a Europa pela Internazionale, mas largou o time para assumir o Real Madrid. O espanhol Rafa Benítez ganhou o torneio intercontinental pela trupe italiana.

Embora tenha treinadores badalados mundo afora como Fernando Santos, José Mourinho, André Villas-Boas, Carlos Queiroz, Nuno Espírito Santo, Vitor Pereira, Bruno Lage, Sérgio Conceição, Paulo Bento e outros, Portugal tenta entrar na lista dos 12 países. Argentinos, brasileiros, italianos, espanhóis, uruguaios, franceses, alemães, holandeses, escoceses, sérvios, austríacos e romenos conseguiram o feito.

Adversário

Abel Ferreira não é o único candidato português a quebrar o tabu. Adversário do Chelsea na semifinal de hoje, às 13h30 (de Brasília), o Al Hilal, da Arábia Saudita, do atacante Michael, é comandado por Leonardo Jardim. O ex-dono da prancheta do Monaco já foi um dos sonhos de consumo do Flamengo na época da saída de Jorge Jesus do Ninho do Urubu.

Em entrevista à Band depois da vitória contra o Al Ahly, Abel Ferreira evitou promessas. "É Davi contra Golias, nunca vendi ilusões a ninguém, vamos esperar para ver quem será o nosso adversário. Conheço muito bem o treinador português (Leonardo Jardim). Posso dizer que trabalhei com ele quando eu era treinador de juniores no Sporting. É um amigo".

Questionado se deseja enfrentar o Chelsea, do alemão Thomas Tuchel, ou o Al Hilal, de Leonardo Jardim, Abel saiu pela tangente. "Eu prefiro estar na final como estamos e agora vamos desfrutar e competir. E temos um propósito que é ganhar", comentou o treinador alviverde.

Embora Dudu tenha dado um passe para o gol de Raphael Veiga e marcado o segundo, Abel evitou nomear um herói. "Nós somos uma família. Ganhamos todos juntos e perdemos todos juntos. Amanhã, vão nos dizer 'parabéns'. Gosto de, na minha vida, ter muito equilíbrio e acho que isso fez a gente ganhar hoje: respeitar o nosso adversário. Seguimos um plano e as coisas são muito claras. Eu digo muito certamente o que é preciso fazer, mas isso é só 30%, os outros 70% são coisas que não se vê".



Fabio Menotti/Palmeiras

"É Davi contra Golias, nunca vendi ilusões. Vamos ver quem será o adversário. Conheço bem o treinador português (Leonardo Jardim). Trabalhei com ele. É um amigo"

Abel Ferreira, em entrevista à Band

Abel Ferreira tentará contra Chelsea ou Al Hilal, no sábado, o que Jorge Jesus não conseguiu pelo Flamengo, em 2019

Candangos em quadra

A noite de Novo Basquete Brasil (NBB) no Distrito Federal será em dose dupla. Hoje, os dois representantes da capital no torneio nacional entram em quadra em busca de recuperação. Às 20h, no Nilson Nelson, o Brasília recebe o União Corinthians. Trinta minutos depois, a bola laranja sobe para Cerrado e Caxias, na Asceb, com transmissão do YouTube. Seguindo o decreto do GDF, os dois jogos não podem receber público nas arquibancadas.

Memória

Confira a lista dos técnicos campeões do Mundial de Clubes

| | | |
|--|--|------------|
| | Argentina | 11x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Carlos Bianchi (1994, 2000 e 2003) • Helenio Herrera (1964 e 1965) • Juan Pizzutti (1967) • Osvaldo Zubeldia (1968) • Roberto Ferreira (1973) • Juan Carlos Lorenzo (1977) • José Pastoriza (1984) • Hector Vieira (1986) | |
| | Brasil | 10x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Luis Alonso Pérez (Lula) (1962 e 1963) • Telê Santana (1992 e 1993) • Paulo César Carpegiani (1981) • Valdir Espinosa (1983) • Oswaldo de Oliveira (2000) • Paulo Autuori (2005) • Abel Braga (2006) • Tite (2012) | |
| | Espanha | 10x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Pep Guardiola (2009, 2011 e 2013) • Miguel Muñoz (1960) • Luis Aragonés (1974) • Vicente del Bosque (2002) • Víctor Fernández (2004) • Rafa Benítez (2010) • Luis Enrique (2015) • Santiago Solari (2018) | |
| | Itália | 8x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Arrigo Sacchi (1989 e 1990) • Carlo Ancelotti (2007 e 2014) • Nereo Rocco (1969) • Giovanni Trapattoni (1985) • Marcello Lippi (1996) • Nevio Scala (1997) | |
| | Uruguai | 7x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Roberto Scarone (1961) • Roque Máspoli (1966) • Washington Echamendi (1971) • Luis Cubilla (1979) • Juan Mujica (1980) • Hugo Bagnulo (1982) • Roberto Fleitas (1988) | |
| | Alemanha | 4x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Dettmar Cramer (1976) • Ottmar Hitzfeld (2001) • Jürgen Klopp (2019) • Hansi Flick (2020) | |
| | Holanda | 2x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Louis van Gaal (1995) • Guus Hiddink (1998) | |
| | Sérvia | 2x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Tomislav Ivic (1987) • Vladica Popovic (1991) | |
| | França | 2x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Zinedine Zidane (2016 e 2017) | |
| | Escócia | 2x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Alex Ferguson (1999 e 2008) | |
| | Áustria | 1x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Ernst Happel (1970) | |
| | Romênia | 1x |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Stefan Kovács (1972) | |